



GERENCIAMENTO DE OLUC'S E SUAS EMBALAGENS: ESTUDO DE MÚLTIPLOS CASOS EM OFICINAS

FLÁVIO ALBUQUERQUE FERREIRA DA PONTE; ANTÔNIA VERÔNICA DA SILVA OLIVEIRA; AUCELIANE ANDRÉ DA SILVA LIMA; RAIMUNDO ALBERTO RÊGO JÚNIOR; ELIANA DE JESUS LOPES

Introdução: O óleo lubrificante, também conhecido por OLUC, um derivado do petróleo, representa uma commodity indispensável para a indústria automotiva e outras áreas, o entanto, quando descartado de maneira inadequada, representa uma ameaça ambiental significativa. Este produto foi elaborado com a finalidade principal de diminuir o atrito e o desgaste entre as partes móveis de um objeto, aumentando a vida útil de máquinas e equipamentos. Apesar de seus pontos positivos, são produtos de difícil solubilidade, assim como seus resíduos são ricos em metais, ácidos orgânicos, Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA's) e dioxinas. **Objetivos:** Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o gerenciamento do óleo lubrificante e seus resíduos dentro de duas autopeças situadas na cidade de Sobral/CE. **Metodologia:** Este estudo foi realizado em 3 etapas: (i) embasamento teórico e legal; (ii) Diagnóstico das duas oficinas automotivas; (iii) Proposta de melhorias. **Resultados:** Utilizou-se como aparato teórico para este estudo a NBR 10.004, a PNRS para compreender as diretrizes para a logística reversa aplicada aos OLUCs e CONAMA nº 362. Ao avaliar as oficinas tomando como base as leis e normativas citadas, foi possível notar que ambas as empresas realizavam o gerenciamento de forma adequada, seguindo as orientações do CONAMA nº 362. Apesar disso, esse gerenciamento era feito apenas para cumprimento legal ou por imposição gerencial, sem preocupação com o meio ambiente. Ambas as empresas mantinham uma rede de colaboração que viabilizasse a logística reversa na cadeia reversa, limitando-se apenas a destinação final dos OLUC's e embalagens. **Conclusão:** Conclui-se que a gestão do OLUC nas oficinas investigadas apresentaram deficiências substanciais. A maioria das pessoas envolvidas no processo demonstra falta de conhecimento acerca da relevância desse tema, das regulamentações legais aplicáveis, embora tenham alguma compreensão da dinâmica necessária para o gerenciamento adequado, visando a mitigação de impactos negativos ao meio ambiente e à saúde das pessoas envolvidas na manipulação do OLUC e suas embalagens. Contudo, é evidente que existe espaço significativo para aprimorar esse gerenciamento, tornando-o mais eficaz e em conformidade com as normas ambientais.

Palavras-chave: óleos lubrificantes, Gerenciamento, Resíduos, Oficinas mecânicas, Oluc.